

Conselho de Desenvolvimento Rural incentivará o aumento da produção

Desde o dia 24, a Secretaria de Agricultura e Produção do DF conta com um corpo de consultores formado por representantes da área rural. Trata-se do Conselho de Desenvolvimento Rural, CDR, órgão criado por Carlos Alberto Reis, três dias após tomar posse no cargo de secretário de Agricultura e Produção.

Segundo Carlos Alberto, a finalidade deste conselho é permitir um direcionamento mais real, objetivo e eficaz nas decisões tomadas pela SAP. Ele é formado por entidades como a Federação das Associações dos Produtores Rurais, Associação dos Criadores do Planalto, ACP, e órgãos do Governo.

A criação do CDR, na opinião do secretário, é ponto de partida, inclusive, para a viabilização de um processo de atuação integrada da SAP com a região do Entorno. "Dentro deste processo buscaremos nos organizar e trabalhar com órgãos federais, secretarias de Agricultura de Minas e Goiás, Secretaria de Finanças dos Estados vizinhos, etc",

diz Carlos Alberto. A criação do CDR, na verdade, foi uma das propostas apresentadas pelo grupo de trabalho criado pelo governador Joaquim Roriz com o objetivo de avaliar a situação da agricultura no DF. Coordenado por Carlos Alberto, até então delegado federal de agricultura, o grupo formado por entidades representativas da agricultura local apresentou o documento intitulado "Diretrizes executivas da política agrícola do Distrito Federal", onde se destaca a proposta de criação deste Conselho de Desenvolvimento Rural e a necessidade de uma maior integração com as cidades que integram o Entorno do Distrito Federal.

O documento apresentado ao Governador destaca também a importância de estender o trabalho atualmente desenvolvido pelo Serviço de Saúde Animal, Sesan, ao Entorno. Carlos Alberto esclarece: "O sistema de vacinação e os métodos de controle de saúde atualmente empregados no Distrito Federal, através de

uma ação conjunta da SAP, Fundação Zoobotânica e Delegacia Federal de Agricultura, serão integrados aos órgãos responsáveis dos municípios vizinhos, intensificando o programa, com benefício direto para toda sociedade". O Sesan atua de forma essencialmente preventiva e é graças ao trabalho que vem executando desde 1986, quando foi criado, que não se tem notícias na região, por exemplo, de animais com febre aftosa. Os recursos para ampliação das ações do Sesan virão do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Bird, assegura o secretário.

O documento elaborado pelo grupo de trabalho instituído pelo Governador, enfatiza a questão do meio ambiente. "A SAP, com o apoio de órgãos federais e estaduais, dará prosseguimento ao programa de microbacias hidrográficas (hoje existem 15 projetos), às campanhas de conservação de solo e água, e campanhas sobre o uso correto de agrotóxicos", diz Carlos Alberto.